

Protecção contra agressões de cães



Como evitar as situações de agressão:

Existem algumas regras básicas para se evitar a agressão de um cão. Assim, é preciso cuidado e evitar:

1. Tocar em cães presos atrás de grades, portões ou muros. O animal está a guardar a casa e instintivamente agredirá quem se aproximar.
2. Aproximar-se de cães presos por uma trela. Como o instinto de guarda também está presente (seja pelo território, seja pelo dono) também se pode tornar perigoso.
3. Nunca olhar de forma directa e fixa nos olhos de um cão. Como o cão tem o lobo como seu ancestral, ele considera isso uma provocação.
4. Se um cão se aproximar nunca correr ou gritar. Se o fizer, o cão vai considerá-lo uma “presa” e vai tentar apanhá-lo.
5. Nunca fazer movimentos bruscos, gritar ou expôr os animais a ruídos fortes. Podem assustar-se e atacar.
6. Nunca tocar ou acordar, de forma brusca, um cão que está a dormir
7. Nunca tocar ou brincar com um cão que está a comer.
8. Evitar aproximar-se ou tocar em fêmeas com crias.

E se um cão passar ao ataque?

Quando não for possível evitar o ataque, existem algumas recomendações a seguir para minimizar as consequências do ataque. São elas:

- Perante a iminência do ataque, em pé, ficar imóvel como um poste ou uma árvore, cruzando os braços, com as mãos à volta do pescoço para proteger a cabeça, a face e o pescoço. Nunca olhar directamente para o animal.



- Acontecendo o ataque, continuar a proteger a cabeça, face e pescoço, sem gritar nem se mover, tentando permanecer estático;

- Se cair, tentar ficar em posição fetal, isto é, deitar de lado com as pernas dobradas e os joelhos recolhidos encostados ao tórax; a cabeça deve encostar aos joelhos e as mãos devem continuar a proteger o pescoço. As probabilidades de o cão não morder se a pessoa ficar totalmente imóvel são grandes.